

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

ANÁLISE DAS FUNÇÕES CLÁSSICAS DO ADMINISTRADOR NO CONTEXTO DA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR DE POÇOS DE CALDAS

Miriã Bastos Figueiredo de Oliveira¹

Maria Izabel Ferezin Sares²

RESUMO: A Igreja do Evangelho Quadrangular foi criada por Aimée Semple McPherson no dia 1º de janeiro de 1923 nos Estados Unidos da América. Em Poços de Caldas, a igreja foi criada em 1954, pelo pastor Harold Edwin Williams. O presente trabalho almejou estabelecer uma comparação entre as Funções Clássicas da Administração, trazendo conceitos de Henri Fayol (1841 – 1925) sobre as funções administrativas e as práticas de gestão da Igreja do Evangelho Quadrangular. Para isto, foram entrevistados os pastores da igreja na cidade de Poços de Caldas, com perguntas abertas e voltadas para as funções administrativas. Muito embora haja certa dificuldade de se visualizar uma igreja como uma empresa, ambas possuem aspectos semelhantes, pois nelas há a necessidade de planejar atividades, desenvolver liderança, motivar pessoas e controlar. Os resultados mostraram que os pastores aplicam os conceitos clássicos da administração nas práticas da gestão da igreja.

PALAVRAS-CHAVE: Funções Clássicas da Administração; Henri Fayol; Igreja do Evangelho Quadrangular.

ABSTRACT: The Foursquare Gospel Church was founded by Aimée Semple McPherson on January, 1, 1923 in the United States of America. In the city Poços de Caldas, the church was established in 1954 by Pastor Harold Edwin Williams. This paper craves a comparison between the Classical Functions of Directors, bringing the concepts of Henri Fayol (1841 - 1925) on the administrative and management practices of the Foursquare Gospel Church. For this, we interviewed the pastors of the church in the city of Poços de Caldas, with open questions and aimed for administrative functions. Although there is some difficulty in viewing the church as a company, both have similar features, because in them there is a need to plan activities, develop leadership, manage and motivate people. The results showed that the shepherds apply the classical concepts of management practices in church management.

KEYWORDS: Classical Management Functions. Henri Fayol. Church of the Foursquare Gospel.

¹ Graduando, PUC Minas - Campus Poços de Caldas, curso de Administração, Av. Padre Francis Clétus Cox, 1661, Jardim Country Club, 37701-355, Poços de Caldas, MG, Brasil, mimielui@hotmail.com.

² Professora, Mestre em Administração, Doutora em Engenharia de Produção, Docente da PUC Minas-Campus Poços de Caldas, Av. Padre Francis Clétus Cox, 1661, Jardim Country Club, 37701-355, Poços de Caldas, MG, Brasil, Docente da PUC Minas, sares@pucpcaldas.br.

1 INTRODUÇÃO

Estudos sobre igrejas não são muito comuns, considera-se na verdade, que estas são pouco estudadas, até mesmo pela dificuldade de informações concretas, mas sempre geram muita curiosidade e especulações.

A presente pesquisa esclarece algumas questões sobre o funcionamento da Igreja do Evangelho Quadrangular, situada na cidade de Poços de Caldas – MG, sendo importante para os estudiosos do assunto que pertencem a outras religiões, pois neste trabalho, têm a oportunidade de conhecer as práticas administrativas existentes na igreja e, é importante para a própria igreja que poderá identificar lacunas existentes nas suas rotinas administrativas.

A pergunta que se propõe esclarecer é: como as funções clássicas da administração são praticadas na gestão da Igreja do Evangelho Quadrangular?

O objetivo geral será analisar as funções clássicas da administração no contexto da Igreja do Evangelho Quadrangular de Poços de Caldas – MG.

Os objetivos específicos: descrever o funcionamento administrativo da Igreja do Evangelho Quadrangular de Poços de Caldas; comparar o funcionamento da I.E.Q. com as funções clássicas da administração, registrar os fatos históricos da I.E.Q. de Poços de Caldas e identificar contribuições.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, serão apresentados o histórico da igreja e as funções clássicas utilizadas como estrutura para a análise.

2.1 A Igreja do Evangelho Quadrangular

Conhecida no Brasil como Cruzada Nacional de Evangelização e fora do Brasil como Cruzada Internacional de Evangelização, a Igreja do Evangelho Quadrangular – I.E.Q. é uma instituição religiosa filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, portanto, nela é prestada tanto a assistência religiosa quanto social.

Informações disponíveis no *site* da Igreja Quadrangular registram que ela está presente em mais de 107 países com sede mundial em Los Angeles, Estado da Califórnia – Estados Unidos. Foi criada no 1º dia do mês de janeiro de 1923, com a inauguração do *Angelus Temple*, conhecido como Templo dos

Gestão & Conhecimento

Revista do Curso de Administração / PUC Minas – *campus* Poços de Caldas / ISSN 1808-6594

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

Anjos, pela fundadora Aimée Semple McPherson.

Aimée Elizabeth Kennedy nasceu em Ingersoll, Ontário, Canadá, em 9 de outubro de 1890. Converteu-se aos 17 anos de idade e tinha um grande talento reconhecido no teatro e na dança, porém, segundo informações obtidas no *site* da I.E.Q., ela sentiu um chamado de Deus para a vida missionária e seguiu viagem para a China com o seu primeiro marido Robert Semple. Algum tempo depois, seu marido veio a falecer acometido de malária, e ela decidiu voltar para os Estados Unidos, onde começou uma maratona com várias campanhas evangelísticas em diversas cidades.

Os registros no *site* da I.E.Q. explicam que Aimée foi inspirada a denominar o seu ministério de “Quadrangular” no ano de 1922 durante um culto na cidade de Oakland – EUA, enquanto pregava sobre a visão de Ezequiel na Bíblia Sagrada, texto que se encontra no livro de Ezequiel capítulo 1. A fundadora da igreja chegou a dirigir 21 cultos por semana em um templo que tinha capacidade para cinco mil pessoas.

No ano seguinte, em 1924, Aimée inaugurou a primeira rádio pertencente a uma igreja nos Estados Unidos. Foi autora de vários livros, 105 hinos; entre eles o hino oficial da Igreja do Evangelho Quadrangular, e 13 óperas sacras. Dedicou a sua vida a pregar a palavra de Deus e faleceu em setembro do ano de 1944, deixando a presidência da igreja nas mãos do seu filho Rolf McPherson, fruto do seu segundo casamento.

O nome Igreja do Evangelho Quadrangular criado pela fundadora, considera que a Igreja é o Ajuntamento de Pessoas; Evangelho: Boas Novas; e Quadrangular por que são quatro mensagens predominantes de acordo com a visão no livro de Ezequiel da Bíblia Sagrada no capítulo 1.

No Brasil, a Igreja do Evangelho Quadrangular foi fundada pelo pastor Harold Edwin Williams, que se converteu no *Angelus Temple* na Califórnia, onde foi batizado nas águas pela fundadora internacional Aimée Semple McPherson.

Harold Edwin Williams foi nomeado pelo gabinete de missões a um trabalho de missão no exterior no ano de 1945. No ano seguinte, foi enviado ao Brasil para a cidade de Poços de Caldas, onde a obra começou numa casa da cidade enquanto ele aprendia o idioma e ensinava o inglês. Porém, foi inaugurada a primeira Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil na cidade de São João da Boa Vista no estado de São Paulo em 15 de novembro de 1951.

A convite de um pastor da Igreja Presbiteriana do Cambuci, Harold foi para a capital paulista, onde liderou um dos maiores movimentos de avivamento denominado Cruzada Nacional de Evangelização. Mais tarde, foi implantada, em um dos bairros da cidade, uma tenda aberta de lona, para a realização dos cultos da Igreja Quadrangular, o que se tornou uma característica diferente da I.E.Q. no

Gestão & Conhecimento

Revista do Curso de Administração / PUC Minas – *campus* Poços de Caldas / ISSN 1808-6594

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

país.

O *site* da igreja registra que, em 1997, a igreja no Brasil contava com 5.530 templos e 4.000 congregações (pontos menores de pregação, sendo de responsabilidade dos templos), com aproximadamente 1,6 milhões de membros. Recentemente são 6.977 igrejas, conhecida antes como templo, 3.988 congregações e 3 milhões de membros.

Atualmente a Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular é dirigida por Jack Hayford e se encontra em mais de 107 países pelo mundo e, no Brasil, é dirigida pelo Reverendo Mario de Oliveira, pastor e Presidente do Conselho Nacional de Diretores (CND) da Igreja, porém, funciona de forma autônoma em cada país e ao mesmo tempo interligada por um regimento interno, ou seja, em cada país tem um presidente e uma diretoria, realizando as atividades da igreja com base no Estatuto da Igreja do Evangelho Quadrangular que é o mesmo para todos os países e todos os pastores da Igreja Quadrangular.

Cada igreja tem um registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), sendo uma única matriz e todas as outras Igrejas Quadrangulares do Brasil são filiais. Portanto, o número do CNPJ tem o mesmo prefixo em todo o Brasil sendo: 62.955.505/xxxx-xx e após a barra cada igreja tem o seu número.

A direção da administração de cada igreja é realizada pelo Conselho Diretor Local – CDL, o qual é composto por presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários, primeiro e segundo tesoureiros (o número de secretários e tesoureiros pode variar de acordo com o tamanho da igreja e suas necessidades, porém o número de tesoureiros deverá ser de, no mínimo, dois, pois exercem uma função muito importante que é a de controlar a parte financeira da igreja), diretor de patrimônio e o diretor de diáconos. Os membros deste conselho não podem ser parentes e membros consanguíneos da família do pastor, de acordo com o estatuto, já que o pastor e o presidente são a mesma pessoa. Para um membro da igreja se tornar um pastor, não basta apenas sentir o chamado de Deus, ele precisará estudar e conhecer a palavra de Deus e também o funcionamento da igreja. Isto se assemelha a escolha de um processo de seleção dentro de uma empresa ou avaliação de promoções.

As informações sobre a igreja na cidade de Poços de Caldas foram obtidas em entrevista realizada com o Pastor João Carlos Figueiredo que relatou que o início foi no ano de 1954 pelo próprio Harold Edwin Williams.

Os cultos inicialmente eram realizados no Palace Hotel, posteriormente, como característica da igreja, os cultos passaram a ser realizados em tendas na Av. Santo Antônio e depois na Rua Marechal Deodoro.

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

O segundo pastor a dirigir a igreja na cidade de Poços de Caldas foi o Senhor Jayme Palliarim, dando início à busca de um local fixo para a realização dos cultos. Diversos pastores passaram pela liderança da igreja, chegando então o Pastor Mizael Bozon Penteado, entre os anos de 1978 e 1979.

Começou, a partir do Pastor Mizael o crescimento da igreja na cidade. Foi comprado um prédio da Igreja Congregação Cristã no Brasil na Rua Doutor Mário de Paiva, nº 290 no Bairro Vila Nova, o qual foi demolido e construído um novo templo, que funciona até hoje como a Sede da Igreja, depois de várias reformas e compras de terrenos vizinhos, a igreja busca a construção de uma catedral na cidade. Foi inaugurada a 2ª I.E.Q. – 2ª Igreja do Evangelho Quadrangular na cidade de Poços, ainda na direção do Pastor Mizael.

A igreja passou a ser pastoreada pelo Pastor Nadir Lautenschlager. Sob sua direção, foi fundada mais uma igreja quadrangular na cidade, a 3ª I.E.Q.

Alguns anos depois, veio para Poços de Caldas o Pastor Cláudio. Em sua direção houve a inauguração de mais três igrejas quadrangulares na cidade, a 4ª I.E.Q., 5ª I.E.Q. e a 6ª I.E.Q., sendo que esta última é dirigida pelo Pastor João Carlos Figueiredo.

Ainda segundo informações obtidas em entrevista com o Pastor João Carlos Figueiredo, a partir do ano de 1997, a igreja passou para o pastoreio do Pastor Paulo Silvano Maximino, proporcionando um crescimento ainda maior, inaugurando, ao decorrer dos anos mais oito igrejas na cidade, sendo da 7ª a 15ª Igreja Quadrangular, totalizando 15 igrejas difundidas pelos bairros da cidade, além das células e congregações da igreja.

A igreja ainda possui dois acampamentos para retiros espirituais e congressos, uma casa de recuperação para viciados em drogas, a Casa de Resgate Emanuel, um abrigo para crianças, o Lar Filhos da Bênção, e ainda trouxe para Poços o Telecurso 2000 como forma de incentivar os estudos.

As informações sobre a origem da igreja em Poços de Caldas carecem de registros para uso futuro, considerando principalmente que a cidade foi palco do início das atividades da mesma no Brasil.

2.2 Funções clássicas do Administrador

A Escola Clássica da Administração se refere ao modelo de gestão adotado no final do século XIX e início do século XX com as contribuições fundamentais de três autores para a construção do pensamento administrativo, segundo Maximiano (2010), que são: o engenheiro mecânico estadunidense Frederick Winslow Taylor (1856-1915), sobre a Administração Científica; o engenheiro de minas francês, Jules Henri Fayol (1841-1925), considerado o fundador da Teoria Clássica da

Gestão & Conhecimento

Revista do Curso de Administração / PUC Minas – campus Poços de Caldas / ISSN 1808-6594

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

Administração, no processo administrativo; e o intelectual alemão, jurista e economista, Maximilian Karl Emil Weber (1864-1920), considerado um dos fundadores da Sociologia, sobre a burocracia.

Segundo Maximiano (2010), Henri Fayol, começou suas atividades como engenheiro, foi contratado para trabalhar na corporação mineradora e metalúrgica francesa Comambault, onde trabalhou toda a sua vida até se aposentar como diretor geral. É importante ressaltar que quando Fayol assumiu essa posição na empresa Comambault, ela estava à beira de um desastre, e ainda de acordo com o autor, os acionistas não recebiam nenhum dividendo, as fábricas só produziam prejuízos e as minas de carvão estavam quase exauridas. Henri Fayol, atuando na área administrativa, conseguiu reverter essa situação da empresa, tornando-a uma empresa bem-sucedida em todos os âmbitos.

Após a sua aposentadoria, passou a divulgar, de acordo com as suas experiências, princípios de administração, e publicou em 1916 aos 75 anos o livro: *Administração geral e industrial*, publicado no Brasil pela editora Atlas em 1968. Para Fayol apud Maximiano (2010) existem seis funções utilizadas como modelo para a departamentalização nas organizações, são elas, função técnica, comercial, financeira, segurança, contábil e administrativa. No livro de Henri Fayol, ainda segundo Maximiano (2010), ele mostra a administração como uma função diferente das demais atividades da empresa. De acordo com Fayol, a administração é uma atividade comum a todos os empreendimentos humanos, apresentando cinco elementos principais: planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar.

O planejamento, de acordo com Kwasnicka (1995), é o elemento principal dentro da função administrativa, e ocorre em todos os níveis da organização. A função planejar, ainda segundo a mesma autora pode ser definido como a análise de informações relevantes do presente e do passado e a avaliação dos prováveis desenvolvimentos futuros, de forma que um curso de ação seja determinado e que torne possível à organização atingir seus objetivos já determinados. Ainda nesse contexto, Andrade (2011) apresenta uma definição mais clara, enfatizando o objetivo, ao registrar que planejar nada mais é que estabelecer objetivos da organização especificando a forma como serão atingidos.

Kwasnicka (1995) ainda apresentou cinco elementos básicos no processo de planejamento, que são:

- Avaliação das condições atuais;
- Fator tempo;
- Os problemas de previsão;
- A coleta e a análise dos dados;
- A coordenação dos planos.

Desses elementos apresentados pela autora, o de maior importância e relevância para a consideração final de um planejamento é o fator tempo, sendo imprescindível a definição de um planejamento a longo, médio e curto prazo.

A outra função apresentada por Henri Fayol é organizar que, segundo Kwasnicka (1995), é a estrutura ou a rede de relações entre indivíduos e posições em um ambiente de trabalho e o processo pelo qual a estrutura é criada, mantida e usada. Já, de acordo com Andrade (2011), organizar refere-se a coordenar todos os recursos da empresa alocando-os da melhor forma segundo o planejamento, tornando-a uma função ligada à outra. Kwasnicka (1995) ainda apresenta algumas vantagens da organização:

- Especialização: divisão do trabalho entre os indivíduos;
- Economia de escala: custo menor na produção;
- Flexibilidade no tempo de produção.

Na sequência de funções temos a direção, que é apresentada por Andrade (2011) como uma função que significa fazer com que os subordinados executem o que deve ser feito e que as relações hierárquicas estejam claramente definidas, no entanto; Kwasnicka (1995), não apresenta uma definição, mas apenas alguns conceitos relacionados à função dirigir como: unidade de comando, centralização e descentralização, autoridade, poder e responsabilidade, delegação e relações laterais entre departamentos.

Para Moraes (2000), em qualquer nível hierárquico em que esteja situado o administrador, para dirigir deve: comunicar, liderar e motivar pessoas.

A função controlar, segundo Kwasnicka (1995), é muito ligada ao planejamento, é definida como sendo um processo ativo que procura manter o planejamento dentro de seu curso inicial. Andrade (2011) de uma forma mais clara define o controle como estabelecimento de padrões e medidas de desempenho que permitam assegurar que as atitudes adotadas são as mais compatíveis com o que a organização almeja. Moraes (2000) completa que o controle investiga a extensão em que o planejamento foi bem sucedido.

Finalizando, há a função coordenar, a qual é definida por Koontz (1986) como a obtenção de harmonia entre o esforço individual e o esforço do grupo em relação à consecução das finalidades e objetivos do grupo.

3 METODOLOGIA

Para se chegar aos resultados foi realizada uma pesquisa descritiva, que segundo os autores Cervo et al. (1996) é aquela que observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los, para descobrir a relação e conexão de alguns fenômenos com outros.

Como instrumentos de pesquisa foram realizadas entrevistas, inicialmente com o Pastor João Carlos Figueiredo, sobre a história da igreja para o registro da fundação da igreja na cidade e posteriormente foram entrevistados os pastores com perguntas abertas, elaboradas considerando a estrutura das funções do administrador já destacadas na revisão da literatura. Nas entrevistas, foram ouvidos 15 pastores da Igreja do Evangelho Quadrangular da cidade de Poços de Caldas, durante os dias 14, 21 e 28 de março de 2013, no estúdio de gravação do programa de TV “Quadrangular em Ação” no prédio do Instituto Teológico Quadrangular e também com o atual superintendente Pr. Paulo Silvano Maximino no dia 25 de março de 2013 na Sede da Igreja Quadrangular, onde ele é pastor.

4 COMPARAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES CLÁSSICAS DA ADMINISTRAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

A pesquisa foi tabulada e apresentou o seguinte perfil dos pastores:

- A média de idade dos pastores de Poços de Caldas da Igreja do Evangelho Quadrangular é de 50 anos, sendo o mais velho com 63 anos e o mais novo com 34 anos.
- A escolaridade predominante é o segundo grau completo, com 13 pastores; ou seja, 87% dos entrevistados, sendo que apenas 6,5% tem nível superior e 6,5% não tem o segundo grau completo.
- A média de membros na família é de 5 pessoas por casa de pastor.
- 80% dos pastores são nascidos em Poços de Caldas.
- Apenas 20% dos pastores exercem outra profissão, sendo que os outros 80% trabalham apenas em favor da igreja.

A seguir, seguem as respostas obtidas nas entrevistas e agrupadas segundo os elementos

propostos por Henri Fayol.

4.1 Planejamento

Com relação ao planejamento, 100% dos pastores responderam que a igreja faz um planejamento. Um dos respondentes completou com uma observação: “Sim, a curto, médio e longo prazo.”

Sobre a forma de como é feito o planejamento na igreja, obtiveram-se algumas respostas variadas e aleatórias, porém 53% das respostas foram no sentido de existir uma hierarquia na igreja, começando pelo Conselho Nacional, passando para o Conselho Estadual, depois para a região e, por último, para o Conselho Local e para toda igreja em geral.

A respeito de como os objetivos da igreja são definidos, 40% foram com base em reuniões da diretoria e liderança da igreja; porém, lembrando-se de que se trata de uma instituição religiosa, apresentou-se a seguinte resposta de um pastor: “Baseados na Bíblia.”

Na divulgação do planejamento para a liderança da igreja, 80% afirmaram que são passadas por meio de reuniões e assembleias, nas quais se pode destacar a seguinte resposta: “Através de muitas reuniões na igreja, por que são muitos grupos e uma vez ao ano faz a assembleia geral com os líderes e membros.”

Analisando a definição dada por Andrade (2011) para planejamento, o qual é definido como estabelecer objetivos da organização especificando a forma como serão atingidos, e comparando com as respostas obtidas nas entrevistas, é possível perceber que a igreja tem um planejamento geral e cada pastor faz as adaptações para as particularidades da sua igreja.

4.2 Organizar

Na parte organizacional, foi feita uma pergunta de como as atividades da igreja são distribuídas e foram obtidas respostas bem diferentes umas das outras. Porém, 33% das respostas foram relacionando a divisão de tarefas com os grupos que já são pré-estabelecidos na igreja, tais como grupos de Mulheres, Homens, Jovens, Adolescentes, Juniores, Crianças, Diaconato e Departamento de Ensino Bíblico Quadrangular (D.E.B.Q.). Os grupos são definidos pelo Conselho Nacional da Igreja.

A respeito da composição/definição desses grupos, a maioria das respostas, ou seja, 53% dos pastores disseram que os grupos são definidos pelo Conselho Nacional de Diretores.

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

Fazendo uma comparação da parte organizacional da igreja com o conceito apresentado por Andrade (2011), que se refere a como coordenar todos os recursos da empresa alocando-os da melhor forma, pode-se perceber que a igreja tem uma hierarquia, que é pré-estabelecida pelo Conselho Nacional, e existe um agrupamento de atividades segundo as especializações dos trabalhos.

4.3 Dirigir

Na pergunta sobre como é escolhido o pastor, 53% deles afirmam que um pastor tem que ser chamado por Deus, destacando a resposta de um deles que disse: “É vocação, chamado de Deus. Não é pelo dinheiro, como muitas pessoas dizem, por que se eu estivesse na minha antiga profissão, eu estaria ganhando muito mais. Mas eu tive que passar pelos cursos que a igreja exige, colocar meu nome na convenção nacional e fui aprovado.”

Ao mesmo tempo também responderam que, para se tornar um pastor, é necessária a aprovação do Conselho Estadual de Diretores e Conselho Nacional de Diretores.

Na pergunta sobre a maior dificuldade em dirigir uma igreja, 53% dos respondentes disseram que é trabalhar com pessoas.

Quanto à comunicação com os membros da igreja, 67% usam do altar da igreja para passar avisos e recados, mas um ponto interessante é o crescimento da tecnologia até mesmo nas igrejas, sendo que 33% dos respondentes disseram que utilizam de *data-show* para dar os avisos na igreja.

Foi perguntado aos pastores qual a motivação para ser pastor e 60% dos respondentes afirmaram ser um chamado de Deus, porém 27% das respostas foram surpreendentes, já que as respostas foram que eles não escolheram ser pastores, um exemplo é a resposta: “Não escolhi, foi uma escolha de Deus, um chamado.”

Ainda foi perguntado o porquê é preciso motivar as pessoas a estarem na igreja e as respostas foram bem variadas, mas pode-se ressaltar uma delas: “Por ser um local que aproxima as pessoas de Deus.”

Na direção da igreja, é fácil perceber a semelhança com a definição apresentada por Andrade (2011), como uma função que significa fazer com que os subordinados executem o que deve ser feito e que as relações hierárquicas estejam claramente definidas, com a hierarquia definida na igreja e relatada pelos pastores nas respostas obtidas, o que se observa é que a motivação é pela fé, a comunicação predominantemente pessoal e a liderança é do pastor.

4.4 Controlar

Na pergunta feita sobre o controle financeiro, a resposta foi quase unânime, sendo que 87% dos pastores disseram que o controle financeiro da igreja é feito pela diretoria, ou seja, o Conselho Diretor Local, mas precisamente pelo tesoureiro da diretoria, de acordo com uma das respostas selecionadas: “Pelo conselho local, o pastor não tem acesso.”

Na pergunta realizada sobre o controle dos membros, as respostas foram um pouco diferenciadas, mas apresentando basicamente a mesma coisa, que a pessoa se torna membro batizando ou com uma carta de transferência ou de apresentação, e por meio de uma ficha de membro e uma carteirinha a pessoa se torna membro da igreja e geralmente é feito um cadastro atual e um rol de membros.

A igreja tem alguns padrões já estabelecidos, o que pode ser comparado com a definição apresentada por Andrade (2011) que define como estabelecer padrões e medidas de desempenho que permitam assegurar que as atitudes adotadas são as mais compatíveis com o que a organização almeja, o que se assemelha com a igreja.

4.5 Coordenar

Foi perguntado como são feitos os cultos da igreja e as respostas apesar de serem diferentes, mostram que os cultos são basicamente iguais nas igrejas de Poços de Caldas, começando sempre com uma oração e a leitura de um versículo, louvor, recados, pregação e encerramento, assim como afirma esse pastor: “Nos cultos de domingo começamos com uma abertura com leitura de um versículo e uma oração, depois vem o louvor, os avisos e oração de consagração das ofertas e dízimos, depois a pregação e por último as orações finais.”

A função coordenar é a função que mais se distingue o conceito apresentado por Koontz (1986) como a obtenção de harmonia entre o esforço individual e o esforço do grupo em relação à consecução das finalidades e objetivos do grupo, com as ações apresentadas pelos pastores na entrevista.

5 CONCLUSÃO

Pelo que se pôde compreender, por meio das respostas dadas pelos pastores, eles não visualizam a igreja como uma empresa, como um local a ser administrado com base nos conceitos da

Gestão & Conhecimento

Revista do Curso de Administração / PUC Minas – *campus* Poços de Caldas / ISSN 1808-6594

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

Administração Clássica. Porém, implicitamente, os pastores aplicam estes conceitos na administração da igreja.

Com relação ao planejamento, eles aplicam o planejamento que vem do Conselho Nacional e também aplicam um planejamento local de acordo com as características de cada igreja e com a sua realidade local.

Referente à organização, em todas as igrejas há os grupos missionários, cada um com suas respectivas funções, obrigações e composições, os quais são pré-determinados pelo Conselho Nacional, por meio do Estatuto da Igreja.

O controle da igreja é feito pela diretoria, ou seja, as decisões são tomadas pelos membros do conselho, os quais são escolhidos em assembleia por votação de todos os membros da igreja, com base no estatuto da I.E.Q.

A parte de coordenação da igreja diz respeito aos cultos, que é a principal atividade da igreja. Ela é feita pelo pastor, e apesar de todas seguirem um mesmo padrão, este pode ser adaptado de acordo com as características da localidade.

Com a realização deste trabalho, pode-se concluir que a Igreja do Evangelho Quadrangular tem a sua parte administrativa bem organizada, sendo que, todos os pastores tem conhecimento da parte organizacional da igreja. Porém, apesar de ser de uma forma implícita, a igreja utiliza das Funções Clássicas da Administração, adequando às funções Planejar, Organizar, Dirigir, Controlar e Coordenar a uma instituição religiosa.

Foram atendidos os objetivos do trabalho, para tanto contou-se com a colaboração dos pastores e, ao final mais um quesito pode-se incorporar, que foi o registro dos fatos históricos da I.E.Q. de Poços de Caldas que não se encontram em livros ou outras mídias.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Fundamentos de Administração para cursos de gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

AVRITZER, Leonardo. **Teoria democrática e deliberação pública**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n50/a03n50.pdf>. 2000>. Acesso em: 13 maio 2013.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: MAKRON Books, 1996.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Gestão & Conhecimento

Revista do Curso de Administração / PUC Minas – *campus* Poços de Caldas / ISSN 1808-6594

Edição 2014, Artigo 08, Data submissão: 15/12/2014, Data publicação: 29/12/2014

http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html

DEPARTAMENTO HISTÓRICO QUADRANGULAR. Disponível em:

<<http://www.quadrangularbrasil.com.br/quadrangularbrasil/>>. Acesso em: 25 fev. 2013.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Sandra Netz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

HELOANI, Roberto. **Organização do trabalho e administração**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

KOONTZ, H.; O'DONELL, Cyril; WEIHRICH, Heinz. **Administração**: fundamentos da teoria e da ciência. São Paulo: Pioneira, 1986.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LODI, João Bosco. **História da Administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1974.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004.

MORAES, Anna Maris Pereira. **Iniciação ao estudo da administração**. São Paulo: Makron Books, 2000.

PORTAL IGREJA QUADRANGULAR. Disponível em:

<<http://www.portaligrejaquadrangular.com.br/portal/aquadrangular/historia.asp>>. Acesso em: 25 fev. 2013.

TIPOS DE PESQUISA. Disponível em:

<<http://www.reocities.com/sfdsilva/trabalhos/administracao/descritivo.htm>>. Acesso em: 13 mar. 2013.

VIEIRA, Sonia. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.